



MULHERES LACTANTES E USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS LÍCITAS

Livia Cristina Benavente (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Maria Segall Corrêa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A importância do aleitamento materno para a saúde da mãe e do bebê tem sido bem estudada. Existem porém, condições como a depressão puerperal, que prejudicam a amamentação. Estas merecem mais investigação, assim como seus tratamentos, incluindo medicamentos não recomendados durante a lactação. Objetivou-se identificar prevalência de sintomas psiquiátricos, utilização ou não de terapia e uso de álcool e nicotina que afetam a saúde da criança. Estudo transversal com 428 mães de crianças menores de 1 ano foi realizado durante a Campanha de Vacinação, em Agosto de 2000. Sorteou-se amostra de 13 UBS de Campinas, e a cota de mães entrevistadas obedeceu a proporção de crianças vacinadas no ano anterior. Os resultados parciais mostram idade média das mulheres de 26,28 anos; 22,6% tinham 1º grau incompleto e 56,2% estavam empregadas. O sintoma mais freqüente foi irritação/nervosismo, 36,6%; sendo que 19,6% referiram tristeza e vontade de ficar só; 14,2% eram fumantes e 5,12% ingeriam bebida alcoólica. Referência a apenas um sintoma com terapêutica é de 0,3%, enquanto com mais de um sintoma 3,5% referem tratamento. Devido a essa alta prevalência faz-se necessário um melhor desempenho dos profissionais de saúde na detecção desses sintomas e ações educativas adequadas a essa população.

Aleitamento - Psicotrópicos - Nicotina